

ENTREVISTA A FILOMENA FRADE, presidente da direcção da ADL - Associação de Desenvolvimento Local da Lourinhã sobre os efeitos da pandemia no

“As empresas estão a esgotar os seus últimos recursos”

Entrevista: Paulo Ribeiro
Fotografia: Sofia de Medeiros

Filomena Frade, presidente da direcção da ADL, faz a radiografia do concelho no que respeita à situação económica das empresas. Nesta entrevista ao ALVORADA sublinha que a falta de liquidez é uma das principais preocupações dos empresários e elogia o empreendedorismo manifestado através de algumas acções inovadoras.



▲ PREOCUPAÇÃO: Filomena Frade destaca as dificuldades que a pandemia está a causar na economia do concelho

Qual é a análise que a ADL faz do impacto deste período pandémico na economia do concelho e, mais concretamente, nas pequenas e médias empresas?

A economia do concelho assenta em micro e pequenas empresas de base familiar (97% tem menos 10 trabalhadores), dos sectores de actividade mais tradicionais como a agricultura, a construção civil e o comércio e com maior crescimento nos últimos anos, dos sectores do turismo e serviços. As regras do confinamento, que determinam a suspensão de actividade presencial, atingiram directamente 30% destas empresas que asseguravam 38% do volume de negócios do concelho.

Como consequência, a falta de receita e liquidez financeira no comércio tradicional, hotelaria, restauração, saúde e bem-estar, actividades turísticas e desportivas gera impactos que se estendem a todas as empresas locais fornecedoras destes sectores.

Os problemas do comércio tradicional, que não são novos (a

concorrência do ‘online’, a falta de fidelização dos clientes, falta de identidade, etc.) foram agora exacerbados. O sector do turismo, por ser recente, ainda está a pagar investimento e sem a liquidez das receitas, tem pouca almofada financeira para sobreviver sem ajudas sérias. No caso da indústria, a desaceleração deu-se no último trimestre de 2020 e continuará por 2021, porque trabalham com encomendas de médio a longo prazo.

Mas há impactos positivos, como o aumento do investimento tecnológico, a procura pelos canais digitais, a adaptação e exploração de outros modos de negócio. Como exemplos, o David Baptista, que criou a ‘Máscara Portugal’ ou a Manuela Reis, peixeira do mercado municipal, que iniciou a venda e entrega de peixe em Lisboa, para responder aos seus clientes habituais (com segunda habitação na Lourinhã mas agora confinados em Lisboa) e para o qual investiu numa máquina de embalagem a vácuo. Com o passa-palavra entre vizinhos, já duplicou o número de

clientes em Lisboa.

Considera que as medidas encontradas pelo Governo, a nível nacional, e pelo Município da Lourinhã, a nível concelhio, têm sido eficazes para atenuar as dificuldades que os empresários do concelho têm vindo a viver?

Colocando assim a questão, sim; se são suficientes? não! As medidas que têm sido disponibilizadas têm permitido atenuar os impactos negativos de curto prazo, mas a maioria remete para moratórias e adiamento de pagamentos que terão de ser cumpridos. Será necessário um prolongamento e adaptação destas medidas em função das etapas de desconfinamento.

A nível concelhio, as medidas foram, até agora, a isenção de algumas taxas entre Abril e Junho 2020 e a promoção do comércio local, mas não tiveram o impacto suficiente para reduzir a perda de receita.

Que outras medidas podiam ser postas em prática para proteger os empresários locais?

Segundo o barómetro empresarial da AIRO, 74% das empresas não registaram crescimento ‘online’ da sua actividade, mas identificam como tendência a maior procura ‘online’ e por clientes locais e regionais e, como prioritário, o investimento no marketing digital e ‘e-commerce’. Portanto, apoios nesta área podem fortalecer as empresas. A nível local, isenção de taxas em especial para as empresas com restrições à sua laboração e incentivos ao consumo no comércio local.

Segundo o mais recente relatório da AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste, mais de metade das empresas afirmam não ter liquidez suficiente para se manter sustentável e admite recorrer ao ‘lay-off’, tendo também aumentado o risco de incumprimento com obrigações e responsabilidades fiscais. É também este o ‘retrato’ do nosso concelho?

10% dos inquiridos são empresas da Lourinhã, penso que a situação é muito idêntica nos concelhos do Oeste. As empresas têm sobrevi-

vido com as poupanças que tinham mas estão a esgotar-se. 41% das empresas apontaram a actual receita como a mais baixa desde a abertura da actividade e 37% identificam um risco elevado de encerrar. O agravamento da situação, face ao inquérito de Setembro, é notório, conclui-se que as empresas estão a esgotar os seus últimos recursos.

De realçar como positivo é que 82% pensa manter o número de trabalhadores e quando questionados sobre que medidas pensa adoptar para reduzir despesa, apenas 16% refere “reduzir nº trabalhadores”.

A ADL integra a FAERO - Federação das Associações Empresariais da Região Oeste, que decidiu criar um gabinete de emergência para dar apoio gratuito aos empresários, num “momento de crise empresarial profunda e sem precedentes” provocada pela pandemia. Qual tem sido a procura deste serviço pelos empresários do nosso concelho?

20% dos pedidos de ajuda re-

PUBLICIDADE



morebiz
it business solutions



Desenhamos
Construímos
Transformamos
Cuidamos
da Informática da sua Empresa

os agentes económicos do nosso concelho

mos recursos”

cebidos foram do concelho da Lourinhã. De vários sectores de actividade, mas com predominância do turismo. A ajuda solicitada vai desde acesso a medidas de financiamento, ferramentas digitais a dúvidas sobre medidas em vigor.

A OesteCIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste lançou o Programa de Apoio à Produção Nacional - 'Estimular a produção nacional, melhorar a produtividade, assegurar o emprego'. Tem 4,2 milhões de euros para apoiar projectos de micro e médias empresas. Considera que, nesta fase, há condições para que os empresários do concelho possam recorrer a esta medida?

Nesta fase as empresas estão mais focadas em sobreviver do que em planear novos investimentos. Este programa que se destina ao sector da indústria e turismo, com submissão das candidaturas até 30 de Março, prevê apoios até 40% não reembolsável. Estas candidaturas requerem planeamento, conhecimento e apoio técnico que nem sempre as PME's possuem. Seria importante a OesteCIM disponibilizar esta consultoria. Algumas empresas, com investimentos aprovados do Portugal 2020, suspenderam a sua execução devido à perspectiva de recuperação económica superior a dois anos e à escassez de recursos financeiros próprios. Quem o conseguir fazer sairá desta crise melhor preparado.

A ADL promoveu uma recolha solidária de equipamento informático para ajudar alunos do concelho carenciados deste material essencial para o ensino 'online' nesta fase da pandemia. O resultado foi o esperado?

Foi superior ao esperado porque contávamos com doações das empresas locais e acabamos por receber uma doação de 50 equipamentos duma multinacional. Até à data entregámos 70 equipamentos e continuamos a receber pedidos.

Depois do cancelamento da Expo Lourinhã 2020, está a ser equacionada a realização do certame este ano?

O plano de actividades 2021 foi elaborado em Novembro 2020, com todas as incertezas conhecidas. À data prevíamos ter condições para fazer uma Expo mais pequena e focada nas empresas, talvez em Maio. Mas com este confinamento e não havendo previsões seguras de quando e como será o desconfinamento, não perspectivamos realizar o certame.

Quanto às Distinções pelo Desenvolvimento Local da Lourinhã, voltará o evento a decorrer este ano em formato 'online'?

Pensámos que haveria condições para um formato misto, com entidades parceiras e nomeados em auditório e transmissão online, mas nas circunstâncias actuais manteremos apenas o formato 'online'.

Que outras iniciativas a ADL está a equacionar levar por diante nos próximos tempos, nestes tempos marcados ainda fortemente pela pandemia?

O Plano de Actividades da ADL já reflectia um foco maior nas empresas, que se tem materializado na colaboração com a FAERO, com o objectivo de unir e reforçar o tecido empresarial da região. Em 2021 criámos o GO Oeste - gabinete de apoio gratuito às empresas da região.

A nível concelhio prevemos: criar um directório de empresas, reforçando o conhecimento de produtos e serviços disponíveis no concelho; criar uma 'newsletter' com contributos de empresas e associações e a divulgação de casos de sucesso, mostrando a capacidade de adaptação e resiliência de muitos empresários locais.

Nota da Redacção: fonte de dados - Pordata e Barómetro empresarial da região Oeste - AIRO. ■

COVID-19: decisões tomadas pela Comissão Municipal de Protecção Civil

Município da Lourinhã actualiza medidas de prevenção da pandemia até 1 de Março

O Município da Lourinhã actualizou as medidas de combate à pandemia no concelho, após a publicação do decreto-lei que Regulamenta o Estado de Emergência decretado pelo Presidente da República. O presidente da Câmara Municipal, João Duarte Carvalho, enquanto responsável máximo da Comissão Municipal de Protecção Civil, em comunicado assinado hoje, informa os cidadãos das medidas de prevenção que continuam a vigorar no concelho, "de forma a responder ao aumento do número de novos casos de contágio da doença Covid-19".

A edilidade relembra que, a GNR - Guarda Nacional Republicana tem em funcionamento uma linha de atendimento ao cidadão para questões relacionadas com o Covid-19. Para ver a sua questão esclarecida, dever ser enviada uma mensagem de correio electrónico para: covid19@gnr.pt, ou através do contacto telefónico do Posto da GNR da Lourinhã - 261 430 140. As medidas entraram em vigor esta terça-feira e prolongam-se até ao dia 1 de Março, sendo sujeitas à avaliação permanente, em articulação com as orientações das autoridades de saúde.

São mantidos vários serviços, nomeadamente o atendimento ao munícipe no edifício dos Paços do Concelho é feito através de marcação, enquanto que para outros serviços municipais é exigida marcação prévia e acesso condicionado; os Mercados Municipais da Lourinhã e Praia da Areia Branca; parques e jardins de gestão municipal; Parque de Campismo da Praia da Areia Branca; Estádio Municipal da Lourinhã condicionado à circulação exclusiva de atletas e equipas técnicas; as cerimónias fúnebres poderão realizar-se no interior do cemitério acompanhadas por família e afins no máximo de 30 pessoas, condicionada ao cumprimento

das normas emanadas pela Direcção-Geral de Saúde.

Mantém-se o apoio alimentar a todas as crianças que beneficiam de apoio social escolar sendo que o mesmo deve ser solicitado directamente ao Agrupamento respectivo; mantêm-se todas as actividades relativas à intervenção precoce e necessidades educativas especiais; a CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Lourinhã mantêm-se em funcionamento; o DTR - Depósito Temporário de Resíduos mantêm-se em funcionamento.

Estão encerradas as seguintes instalações municipais: Pavilhão Polidesportivo Municipal; Pavilhão da Casa do Povo da Lourinhã; Biblioteca Municipal da Lourinhã; Centro Cultural Dr. Afonso Rodrigues Pereira; Galeria Municipal da Lourinhã; Auditório Municipal da Lourinhã; Postos de Turismo da Praia da Areia Branca e da Lourinhã; Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro; Parques Infantís; acesso a todas as praias balneares do concelho; proibição de utilização de bancos de jardim e equipamentos públicos para a prática desportiva, como equipamentos de fitness, ringues desportivos ao ar livre e outros para prática de skate em todo o concelho.

Com a renovação do Estado de Emergência devem estar encerrados os seguintes estabelecimentos: actividades recreativas, de lazer e diversão (discotecas, bares e salões de dança ou de festas); circos; parques de diversões e parques recreativos e similares para crianças; quaisquer locais destinados a práticas desportivas de lazer, assim como instalações semelhantes. Actividades culturais e artísticas (auditórios; cinemas, teatros e salas de concertos; museus, monumentos, palácios e sítios arqueológicos ou similares - como por exemplo: centros interpretativos e grutas -, muni-

cipais, públicos ou privados, sem prejuízo do acesso dos trabalhadores para efeitos de conservação e segurança). Actividades de âmbito social, educativas e formativas: escolas de línguas, centros de explicações e escolas de condução, sem prejuízo da realização de provas e exames; Academia Sénior da Lourinhã; Centros de Dia e Centros de Convívio para Idosos; interrupção de todas as actividades lectivas durante a vigência do actual Estado de Emergência; creches; pré-escolar, CATL, ATL.

Quanto às actividades desportivas, estão proibidas: no conjunto das instalações desportivas encerradas, aplica-se a excepção para actividade dos atletas de alto rendimento e actividades desportivas escolares; campos de futebol, rugby e similares; pavilhões ou recintos fechados; pavilhões de futsal, basquetebol, andebol, voleibol, hóquei em patins e similares; courts de ténis, padel e similares fechados e ao ar livre; pistas de patinagem, hóquei no gelo e similares; piscinas; ringues de boxe, artes marciais e similares; circuitos permanentes de motos, automóveis e similares; hipódromos e pistas similares fechados; pavilhões polidesportivos; ginásios e academias.

Actividades de restauração: restaurantes e similares, cafetarias, casas de chá e afins, salvo para efeitos de entrega ao domicílio, directamente ou através de intermediário, bem como para disponibilização de refeições ou produtos embalados à porta do estabelecimento ou 'takeaway'; bares e afins; bares e restaurantes de hotel, excepto para entrega nos quartos dos hóspedes (room service) ou para disponibilização de refeições ou produtos embalados à porta dos hotéis (take-away); esplanadas. Termas e spas ou estabelecimentos afins: não é permitido o funcionamento destes espaços. ■

PUBLICIDADE



AGOSTINHO & ALMEIDA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Materiais de construção
Pavimentos e revestimentos
Sanitários • Ferramentas
Tintas • Bricolage

MARTELEIRA
Rua 25 de Abril, nº29

917218300 | 261411689

VISITE A NOSSA
LOJA ONLINE

WWW.AGOSTINHOALMEIDA.COM

"QUALIDADE E DIVERSIDADE SÃO A NOSSA PRIORIDADE"